

ESTUDO DAS PASSIVIDADES

PARTE I

**ESTUDO DE CASO – DO LIVRO
GRILHÕES PARTIDOS –
DIVALDO PEREIRA FRANCO**

1- O Coronel Santa Maria e esposa, experimentavam insopitável depressão moral, ao concluir os trabalhos mediúnicos, cuja paciente sendo tratada de obsessão era sua filha Ester.

Convidado com a esposa a um chá, no lar dos Sobreiras, dirigentes da casa espírita, tendo em vista, procurar esclarecimentos que se faziam urgentes.

Durante o trajeto quase todo feito em silêncio, os genitores de Ester, ensimesmados, repassavam as palavras do inimigo desencarnado, enquanto os amigos, que compreendiam a gravidade daquelas reflexões, respeitavam-lhes a quietude.

Chegados ao lar Foi o pai da enferma quem deu início à conversação:

2 - — Não posso sopitar o desejo de ser leal para comigo mesmo, e para com você, explicando-lhe, que, só a custo, pude conter-me, durante os atrevidos argumentos daquele mentiroso.

O colega, que esperava o desabafo, deixou-o extravasar a mágoa, o estado de alma turbado.

— Ouvir alguém — prosseguiu, quase rancoroso, — na minha posição, agredir impunemente, desrespeitar e ameaçar a vida da minha filha e a minha própria, sem reagir, é demasiado esforço, mesmo para alguém de forte têmpera moral, qual a minha. Tive ímpetos de revidar, altercar e, quiçá, não sei mesmo o que.

3- Como você constata — redarguiu, sereno, o colega — o entendimento fraterno e o perdão são virtudes mui difíceis de vidas.

Compreendo, perfeitamente, sua inquietação e posso aquilatar se eu não teria reação idêntica, embora haja sofrido angústia equivalente, quando do problema de Giórgio, meu filho.

“Considere, no entanto, que ao seu pensamento contundente ele revidou, identificando-o, o que não conseguira antes, e mais aguçando a ira e a rebeldia.”

— É verdade obtemperou o outro. Todavia ele mente. Jamais feri alguém intencionalmente ou prejudiquei, pelo prazer de afligir e perseguir.

Nunca fui homem capaz de atitudes vis.

4 — Bem o sei — retrucou, o anfitrião, gentil — Ocorre, porém, que o gravame é sempre visto de forma infeliz por quem padece a ofensa, mesmo quando não desejamos magoar. Nossos atos, nossa linha moral de conduta geram reações nos que não nos podem seguir ou compreender, que ignoramos. Enleiam-se, esses pobres, na revolta e passam a odiar-nos...

— É, porém, odiento — interrompeu-a, a senhora Margarida mãe de Ester. — Como destila veneno! Quantas ameaças e calúnias daquele mentiroso!!!

— Reserve-se serenidade, minha amiga. As coisas não são como parecem. Cada um conclui e age, conforme melhor lhe apraz. Considere: ao invés de doar-lhe a piedade que nos merece, você está magoada, vibrando mentalmente contra ele, em razão de ser-lhe vítima...

5- Se, todavia, houver sido ele o ferido anteriormente, não pelo que diz, mas por motivos que ele próprio ignora? A atitude tomada está errada, é certo, mas a sua reação também não está correta. Melhor aguardar os resultados; A mãe da obsessa, emocionada, meneou a cabeça afirmativamente e concluiu:

— Você tem razão. É verdade: só o amor resolve!

Estamos hoje mais próximos da luz, do que ontem nos encontrávamos e melhor elucidados que antes. Quando sabemos a causa é mais fácil se evitarem os efeitos.

E o inimigo conhecido é sempre menos perigoso do que o oculto.

Contando com a presença dos Benfeitores no recinto, o intercâmbio intuitivo para o aprimoramento de todos ensejará excelente contribuição que enriquecerá de experiências a equipe interessada, que mais sensível se fará ao controle dos Espíritos Superiores.

6- No sentido oposto, a conversação vulgar, o comentário ácido, os apontamentos irrelevantes perturbam a psicosfera em que se demoram por algum tempo as Entidades em tratamento, permitindo a quebra das defesas especiais e a invasão dos Espíritos infelizes a cuja convivência mental os membros do grupo se acostumaram, prosseguindo as inditas obsessões de que não se desejam libertar.

O término de qualquer ministério de desobsessão, na esfera física, de maneira alguma encerra os serviços de socorro e enfermagem espiritual.

Conveniente os lidadores encarnados cuidarem da preservação psíquica superior do recinto, quanto da própria, demorando-se em reflexões e conotações sadias, aplicando em si mesmos as lições ouvidas.

7- Mesmo quando as comunicações hajam apresentado maior soma de sofredores, aos colaboradores terrenos compete a meditação quanto ao futuro que os aguarda, caso não se resolvam à vivência das atitudes enobrecedoras.

A programação especial de socorro a Ester e os envolvidos no caso previa dois encontros por semana para a desobsessão, em dias outros que facultassem a continuidade dos estudos doutrinários na Sociedade e a realização do Culto Evangélico no Lar, de forma a evitar-se perturbação ou acúmulo de tarefas.

8- Desdobrados(médiuns e pacientes) é chegado o momento mais importante a comunicação do irmão sofredor:

— Anjo venerando diz ele! — exclamou — eu sei que há anjos bons, como há os demônios que nos escravizam! Tenho sido vítima de demorado desgosto e fui encaminhado por nobre conselheiro da Justiça a proceder à cobrança própria.

Relanceando o olhar pela sala, indicou o Coronel Santamaria e completou:

— Aquele homem infelicitou-me, destruindo, quase, os seres mais queridos que possuo. Não satisfeito, persegue-me e aqui estou conduzido por estranha força que o ajuda. Rogo socorro e proteção...

**9 - Sou teu irmão — esclareceu o nobre Espírito, —
esforçando-me pela tua paz.**

Como te utilizas de Ester para afligi-la, aqui te
trouxemos para que te comuniques com o adversário
e este se reabilite contigo, recorrendo a outro
médium, o nosso irmão Joel, por cujos condutos
entretiveste os diálogos passados...

— Conheces o meu drama?

**— Sim. Estou a par do engano doloroso que os
junge uns aos outros, em arremetidas de insensatez
e loucura. O mal é sempre pior para quem o cultiva,
O teu conselheiro equivocou-se, conduzindo-te a
grave erro.**

10 - “Não és mau. Ignorando a verdade, enfermaste. Não te é lícito prosseguir na corrida desenfreada para a desdita pessoal. Pára e refreia o desequilíbrio. É tempo. Vem, envolve o companheiro que te espera. Vê, aguarda-te ele com amor. Absorve-lhe as energias agradáveis.

Fala!

— Sê bem-vindo, meu irmão! — saudou-o, sem interromper as ligações que o retinham em nossa esfera de ação. Emulado pelo convite, o visitante, com hesitação e laconismo na voz, falou:

— **Sou infeliz!**

E o amor venceu !

MUITO OBRIGADO

QUE JESUS NOS ABENÇÕE

**ESTUDOS DAS PASSIVIDADES
E
DÚVIDAS NA MEDIUNIDADE**

PARTE II

1- ESTUDO DAS PASSIVIDADES MEDIÚNICAS.

É INTERESSANTE QUE DIRIGENTE, ASSESSORES, MÉDIUNS PSICOFÔNICOS E INTEGRANTES DA EQUIPE, FINDA A REUNIÃO, ANALISEM, SEMPRE QUE POSSÍVEL, AS COMUNICAÇÕES HAVIDAS, INDICANDO-SE PARA EXAME PROVEITOSO OS PONTOS VULNERÁVEIS DESSA OU DAQUELA TRANSMISSÃO.

➤ **POR ISSO APÓS A PRECE FINAL COM QUE SE ENCERRA A REUNIÃO, É INTERESSANTE QUE O DIRIGENTE, MÉDIUNS E DEMAIS INTEGRANTES DA EQUIPE REALIZEM ESTUDO CONSTRUTIVO DAS PASSIVIDADES.**

➤ **ESSE TRABALHO DEVE OBEDECER A *RÍGIDA DISCIPLINA, DEVE SER OBJETIVO, ABSTENDO-SE DE COMENTÁRIOS LONGOS.***

➤ **EVITAR, TAMBÉM, COMENTAR OCORRÊNCIAS ROTINEIRAS (SEM NENHUMA UTILIDADE PARA AVALIAÇÃO), BEM COMO CASOS PESSOAIS, ENFIM, TUDO QUE NÃO OBJETIVE *INSTRUÇÃO E ORIENTAÇÃO RELEVANTES.***

**AS OBSERVAÇÕES FRATERNAS E
DESAPAIXONADAS, NESSE SENTIDO,
ALERTARÃO OS COMPANHEIROS DA
MEDIUNIDADE QUANTO A SENÕES QUE
PRECISEM EVITAR E RECORDARÃO AOS
ENCARREGADOS DO ESCLARECIMENTO
PEQUENAS INCONVENIÊNCIAS DE
ATITUDE OU PALAVRA NAS QUAIS NÃO
DEVEM REINCIDIR.**

**SE OS MÉDIUNS ESCLARECEDORES JULGAM
CONVENIENTE A ATENÇÃO DESSE OU DAQUELE
MÉDIUM PSICOFÔNICO EM DETERMINADO
TEMA DE SERVIÇO ESPIRITUAL, CHAMÁ-LO-ÃO A
ENTENDIMENTO PARTICULAR, EVITANDO-SE A
FORMAÇÃO DE SUSCETIBILIDADES,
SALIENTANDO-SE QUE OS PRÓPRIOS MÉDIUNS
PSICOFÔNICOS, SE LIBERTOS DE TEIAS
OBSESSIVAS, SÃO OS PRIMEIROS A SE
REGOZIJAREM COM O EXAME SINCERO DO
ESFORÇO QUE APRESENTAM.**

**DE SEMELHANTE PROVIDÊNCIA, EFETUADA
COM O APREÇO RECÍPROCO QUE
NECESSITAMOS SUSTENTAR UNS PARA COM
OS OUTROS, RESULTARÁ QUE TODOS OS
COMPONENTES DA REUNIÃO SE
INVESTIRÃO, POR SI MESMOS, NA
RESPONSABILIDADE QUE NOS CABE
MANTER NO ESTUDO CONSTANTE PARA A
EFICIÊNCIA DO GRUPO.**

➤ APÓS O TÉRMINO DA REUNIÃO(PASSIVIDADES), TODOS DEVERÃO RETIRAR-SE IMEDIATAMENTE DA SALA, MANTENDO O PENSAMENTO ELEVADO E SEM PROVOCAR RUÍDOS OU ALARIDOS, AFIM DE MANTER ELEVADA A PSICOSFERA EM QUE DEMORAM AS ENTIDADES EM TRATAMENTO, CONSIDERANDO QUE, APÓS O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS NO PLANO DOS ENCARNADOS, O SERVIÇO DE SOCORRO E ENFERMAGEM PROSSEGUE NA ESFERA ESPIRITUAL.

➤ **A CONVERSAÇÃO ESTABELECE IMÃS DE ATRAÇÃO E CRIA CORRENTES MENTAIS ENTRE OS COMENTARISTAS, DEVEM SER EVITADAS, AO SAIR DA SALA DE REUNIÃO, DE VOLTA À CASA E NO PRÓPRIO LAR, CONVERSAS OU REFERÊNCIAS A RESPEITO DAS MANIFESTAÇÕES HAVIDAS NA REUNIÃO.**

➤ **OS COMPANHEIROS ENCARNADOS, APÓS OS TRABALHOS MEDIÚNICOS, SE MANTIVEREM O CLIMA PSÍQUICO ELEVADO, PODERÃO, CONTRIBUIR COM A ESPIRITUALIDADE SUPERIOR, AO SEREM DESDOBRADOS DURANTE O SONO DE MODO A PARTICIPAREM DE ATIVIDADES RELEVANTES COM A CONTINUIDADE DA PRÓPRIA REUNIÃO, NO PLANO ESPIRITUAL.**

MEDIUNIDADE E DÚVIDA

“OS ESPÍRITOS MAUS PULULAM EM TORNO DA TERRA, EM VIRTUDE DA INFERIORIDADE MORAL DE SEUS HABITANTES. A AÇÃO MALFAZEJA QUE ELES DESENVOLVEM FAZ PARTE DOS FLAGELOS COM QUE A HUMANIDADE SE VÊ ABRAÇOS NESTE MUNDO.

A OBSESSÃO, COMO AS ENFERMIDADES E TODAS AS TRIBULAÇÕES DA VIDA, DEVE SER CONSIDERADA PROVA OU EXPIAÇÃO E COMO TAL ACEITA.” EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO” CAPÍTULO 28º ITEM 81.

RAZÃO PELA QUAL DEVEREMOS SEMPRE ESTAR ORANDO E VIGIANDO COMO ALERTOU JESUS, PRICIPALMENTE AQUELES QUE REENCARNARAM COM A TAREFA MEDIÚNICA COMO NÓS E OUTROS QUE SE COMPROMETERAM COM A ESPIRITUALIDADE SUPERIOR. A DÚVIDA DE SUAS FACULDADES MEDIANÍMICAS, MEUS IRMÃOS, TEM SIDO UM DOS EMPECILHOS MAIS GRITANTE NO DESEMPENHO MEDIÚNICO, POR ISSO, PARA NOSSA REFLEXÃO:

MEDIUNIDADE E DÚVIDA (EMMANUEL).

**QUANDO A SOMBRA DA DÚVIDA SE INTERPONHA ENTRE O CAMPO DE AÇÃO E A TUA FACULDADE MEDIANÍMICA,
MEU IRMÃO, CONTEMPLA O NECESSITADO QUE TE ESPERA O SERVIÇO.**

**SE FOSSES O COMPANHEIRO SOB O GUANTE DA ENFERMIDADE, QUAL SE LÂMINAS DE FOGO LHE CORTASSEM AS VÍCERAS,
AGRADECERIAS AS MÃOS QUE SE ERGUESSEM, GENEROSAS, NO PASSE MAGNÉTICO EM TEU BENEFÍCIO.**

**SE FOSSES O IRMÃO QUE EXIBE A EPIDERME EM LARGAS FERIDAS,
COMO SE ENVERGASSE ROUPA NODOADAS DE CHAGAS,
MOSTRARIAS IMENSA GRATIDÃO AOS DEDOS QUE TE OFERTASSEM O FLUIDO RESTAURADOR.**

SE FOSSES O ALIENADO MENTAL, DE QUE TANTA GENTE SE AFASTA, TOMADA DE INQUIETAÇÃO, DECERTO ACOLHERIAS POS BÊNÇÃO DO ALTO A EXORTAÇÃO QUE TE AJUDASSE A SUPERAR O DESEQUILÍBRIO.

SE FOSSES A PESSOA DESESPERADA NAS ÚLTIMAS FRONTEIRAS DA RESISTÊNCIA, À BEIRA DO SUICÍDIO OU DO CRIME, REVELARIAS RECONHECIMENTO PROFUNDO A QUEM TE DESSE A FRASE DE APAZIGUAMENTO, SUSTENTANDO-TE A QUEDA.

SE FOSSES PAI OU MÃE, ESPOSO OU ESPOSA, FILHO OU AMIGO DA CRIATURA PRESA NAS MALHAS DA OBSESSÃO, AGRADECERIAS, FELIZ, A PALAVRA RENOVADORA DE QUEM SE EXPRESSASSE NA TAREFA DO AUXÍLIO.

SE FOSTES O DOENTE, NA ANSIEDADE COMATOSA DA DESPEDIDA, ABRAÇARIAS POR RECURSO DIVINO A PRECE AMIGA DE QUEM TE DOASSE SERENIDADE E ESPERANÇA PARA A VIAGEM DA MORTE.

SE TROUXESSES A DOR CONTIGO, NÃO VACILARIAS EM ACREDITAR QUE O PRÓXIMO TEM A OBRIGAÇÃO DE ESTENDER-TE CONSOLO E ENFERMAGEM, COMPREENSÃO E REMÉDIO.

O ESCRÚPULO É NATURALMENTE COMPREENSÍVEL TODA VEZ QUE O MAL NOS ESPREITA OS MOVIMENTOS; CONTUDO, ANTE O SOCORRO CORRETO À NECESSIDADE DOS OUTROS, O ESCRÚPULO, QUASE SEMPRE, É VÁLVULA À EXALTAÇÃO DA PREGUIÇA.

QUEM DESPENDE O MAIS MÍNIMO ESFORÇO NO BEM, RECEBE TODO APOIO DO BEM ETERNO, ASSIM COMO A TOMADA HUMILDE E FIEL RECOLHE DA USINA TODA A FORÇA DE QUE SE MOSTRE CAPAZ.

SE DUVIDAS DO NOSSO DEVER DE AUXILIAR OS SEMELHANTES, ATRAVÉS DA MEDIUNIDADE, OBSERVA A OBRA IMENSA DO EVANGELHO E PENSA NO QUE SERIA DE NÓS, SE JESUS HOUVESSE DUVIDADO DE DEUS.

QUE JESUS NOS ABENÇÕE